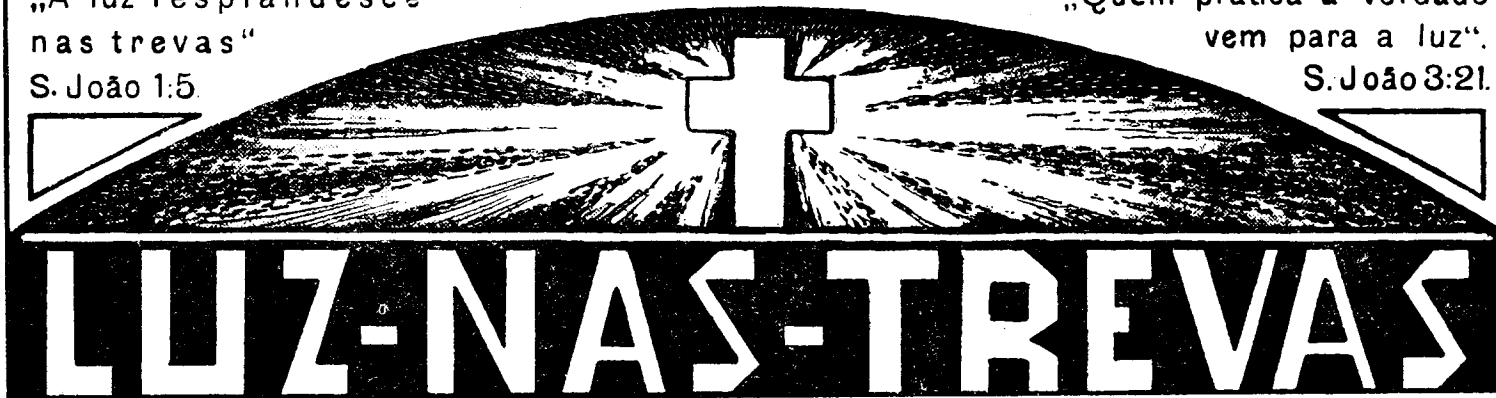


Jesus: „Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas.“ S. João 8:12

„A luz resplandesce
nas trevas“
S. João 1:5

„Quem pratica a verdade
vem para a luz“.
S. João 3:21.



ANNO V

Orgam da Missão Evangelica Baptista Rio-grandense-do-Sul

PORTO ALEGRE, Junho de 1931

NUM. 47

EGREJA LIVRE NO ESTADO LIVRE

O regimen liberal, o nivelamento das confissões religiosas perante a lei, esse sim, que é o systema racional e efficaz, legitimo e estavel, o que, como definitiva linha divisoria e mutua garantia entre as duas sociedades, preenche cabalmente as condições de oportunidade, juridicidade, congruência e solidez. Numa dessas necessidades eternas da nossa organização moral, que representam o cunho sensível do direito, assenta elle primordialmente; e, dentre todas as vantagens, dentre todos os titulos que podem autorisar uma novidade, aconselhar uma reforma, sagrar uma instituição, nenhum é mais alto, mais respeitavel, mais imperioso. De todas as liberdades sociaes, nenhuma é tão congenial ao homem, e tão nobre, e tão fructificativa, e tão civilisadora, e tão pacifica, e tão filha do evangelho, como a liberdade religiosa.

RUY BARBOSA

(Do livro „O Papa e o Concilio“)

LUZ-NAS-TREVAS

*Orgão da Missão Evangelica
Baptista Rio-grandense-do-Sul e
da Convenção Baptista Rio-
grandense.*

PUBLICAÇÃO MENSAL

*Director-redactor
Carlos O. Welander*

*Gerente
Satyro Paheco
Collaboradores diversos*

Assignatura annual 3\$000
Preço do avulso . . \$200

Administração :
Rua Christovam Colombo, 1931
Caixa Postal, 638
Porto Alegre

Evidencias e provas da salvação

«Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus, para que ninguém se glorie». (Efs. 2:8). Assim é, que os que têm fé no Salvador, já estão salvos; e não serão salvos no dia do juízo, como dizem alguns. Sim, isto é, positivamente, certo, e se evidenciará por provas. O salvo mesmo pôde cahir em duvidas e desejar provas para si. O mundo, que duvida da sua profissão, requer também provas daquelle que confessa que é salvo.

I. PROVAS INTERIORES DO SALVO.

1. Odio ao peccado (Psalmo 97:10).
2. Reverencia a Deus (Psalmo 89:7).
3. Amor a Palavra de Deus. (Psalmo 119:97).
4. Amor ao Povo de Deus. (I João 3:14).
5. Zeloso em obras. (Tito 2:14).
6. Humildade de animo.

(Tito 2:5-8).

7. Santidade e separação do mundo mundano. (João 17:16; II Cor. 6:14).

«Examine-se a si mesmo cada um». (I Cor. 11:28-32).

II. PROVAS EXTERIORES PARA TESTEMUNHAR AO MUNDO.

1. Luz no mundo pelas boas obras (Mat. 5:14).
2. Filhos de Deus sem culpa como dignos do Evangelho de Christo (Phil. 1:27; 2:15).
3. Fazer bem a todos. (Gal. 6:10).
4. Perseverar na doutrina dos apóstolos. (Actos 2:42).
5. Andar em Espirito, evitando as obras carnaes, para que sejam manifestas as obras e fructos do Espirito Santo. (Gal. 5:16-23).

Isto é cousa seria; e quem é apto para tanto? «*Ora o Deus de paz, que pelo sangue do concerto eterno tornou a trazer dos mortos a nosso Senhor Jesus Christo, grande pastor das ovelhas*

Vos aperfeiçõe em toda a boa obra para, fazedes a sua vontade, operando em vós o que perante elle é agradável por Christo Jesus ao qual seja gloria para todo o sempre Amen.

(Hebreus 13:20-21)

(Revista de Homilectica)

O Baptismo e a fé no novo testamento.

Matheus 3:6. «E eram por elle baptizados no rio Jordão, confessando os seus peccados».

V. 11 Eu, na verdade,

vos baptizo em agua para o arrependimento; mas aquelle que ha de vir após mim, é mais poderoso do que eu, e não sou digno de levar-lhe as sandalhas; elle vos baptizará com o Espirito Santo e fogo».

Matheus 28:19. «Ide, pois, e ensinae todas as nações, baptizando-as em nome do Pae e do Filho e do Espirito Santo».

Marcos 1:4 e 5. «Appareceu João Baptista no deserto pregando o baptismo de arrependimento para remissão de peccados. E sahiram a ter com elle toda a terra da Judéa, e todos os moradores de Jerusalem; e eram por elle baptizados no rio Jordão, confessando os seus peccados».

16:16. «O que crer e fôr baptizado, será salvo; mas o que não crer será condemnado».

Lucas 3:3. «E elle percorreu toda a circumvizinhança do Jordão, pregando o baptismo de arrependimento para remissão de peccados».

7:9. «Ao ouvir isto, todo o povo e até os publicanos reconheceram a justiça de Deus, sendo baptizados com o baptismo de João».

Actos 2:38. «Respondeu-lhes Pedro; Arrependei-vos, e cada um de vós seja baptizado em nome de Jesus Christo para remissão de vossos peccados, e recebereis o dom do Espirito Santo».

V. 41. «E aquelles que receberam a sua palavra foram baptizados, e foram admittidos quasi 3.000 pessoas».

Actos 8:12 e 13. «Mas quando creram em Phi-

lippe, que lhes pregava acerca do reino de Deus e do nome de Jesus Christo, faziam-se baptizar homens e mulheres. O mesmo Simão também creu e, depois de baptizado, estava continuamente com Philippe, e admirava-se, vendo os milagres e grandes prodigios que se faziam».

Vv 36-38. «Indo elles pelo caminho, chegaram a um lugar onde havia agua, e disse o eunucho: Eis agua aqui, que impede que seja eu baptizado? E mandou parar o carro, e desceram ambos á agua, Philippe e o eunucho, e o baptizou».

9:18. Logo lhe cahiram dos olhos umas como escamas, e recuperou a vista; e levantando-se foi baptizado; e depois de tomar alimento, ficou fortalecido».

10:47,48. «Porventura pode alguém negar a agua, para que não sejam baptizados estes, que receberam o Espirito Santo como nós? E ordenou que fossem baptizados no nome de Jesus Christo».

13:24. «Havendo João primeiro pregado, antes da vinda d'elle, o baptismo de arrependimento a todo o povo de Israel».

16:14,15. «E uma mulher chamada Lydia, vendedora de purpura, da cidade de Thyatira, e que temia a Deus, nos escutava, e o Senhor lhe abriu o coração para attender ás cousas que Deus dizia».

Depois de baptizada, ella e sua casa, fez-nos este pedido: Se julgaes que sou crente no Senhor, entrae em minha casa e ficae nella».

Actos 16:31-33. «Responderam elle: Crê no

a expressão «ensino da religião», no primeiro artigo do decreto, não pôde se comprehender outra. Não se falla do christianismo. No artigo 4 se diz: — «A escolha dos livros de texto ficam a cargo dos ministros do respectivo culto». Assim, de facto, a igreja romana, ou, melhor dizer, um governo estrangeiro, fica com o direito de determinar o que os nossos filhos devem ou não devem estudar de materia religiosa. Não temos nenhuma garantia que o puro christianismo será ministrado aos nossos filhos; mas, pelo contrario, toda probabilidade que seja o catholicismo.

Nós christãos não podemos conformar-nos com isto. Um poder estrangeiro não tem direito para pronunciar-se sobre quaes os livros, que nossos filhos devem estudar. Nós queremos que elles fiquem ensinados na Palavra de Deus, no puro christianismo, sem mistura de outras religiões. E perguntamos: com que direito um governo pôde se metter naquillo, que pertence ao nosso fôro interno.

Quando uma religião, é officializada seja catholicismo, protestantismo, atheismo, ou qualquer outra, sabemos que os verdadeiros christãos terão uma longa via dolorosa. Nossa consciencia, porém, não vendamos. Deus mesmo nos assegurou uma liberdade, que para nós é preciosa.

Despertaes-vos, christãos! Não ha tempo para descansar. Orae, que Deus nos mande um avivamento espiritual. Consagrae vossa vida ao Senhor,

para que possaes servir de baluarte. Firmae vossa fé em Jesus Christo, que é o unico cabeça da Igreja!

Uma virtude christã indispensavel — A humildade é a melhor prova de um caracter genuinamente christão.

«Eu sou humilde de coração», affirma Jesus de si mesmo. Era este o caracteristico que mais se salientava na sua vida, em triste contraste com o egoismo de seus discipulos. Se nos falta a humildade verdadeira podemos ter outras virtudes bellas que unem o nosso caracter, porém nenhuma dellas poderá supprir a falta dessa virtude essencial. «Deus resiste aos soberbos», nos assevera Tiago. O Senhor absolutamente não tolera no seu serviço homens orgulhosos. A elles o Senhor diz: «Apartae-vos de mim, nunca vos conheci». Porém Deus dá graças aos humildes. Se é dos humildes que o Senhor da seára se serve para representar diante do mundo seu espirito singular e humilde.

A' imagem de Deus

Deus creou o homem a Sua imagem. Nós somos a Sua geração. No Evangelho de São Lucas 3:38, se diz, que Adão é filho de Deus. O homem foi creado para viver em companhia com Deus, para ver a sua luz e para estar cheio de amor e da santidade.

Por isso o olho de ho-

mem não somente recebe luz, mas tem em si mesmo a natureza de luz; a candeia do corpo são os olhos. O coração não somente pôde receber e corresponder o amor de Deus mas Deus pôde viver e se manifestar nelle.

Adolf Saphir

As funções da Igreja são distintas das funções do Estado

As funções da Igreja são inteiramente distintas das funções do Estado. A opinião americana baseia-se em factos fundamentaes da sociedade humana e do Evangelho. A Igreja é uma organização voluntaria, o Estado compelle á obediencia. Uma das organizações é temporal, a outra é espiritual. O seu modo de ver quanto aos actos que constituem offensa pode differir por completo, havendo muita coisa má e punivel aos olhos da Igreja, em que o Estado não vê motivo para intervir. Na Igreja guarda-se fidelidade a Deus no Estado á lei e ao governo. Este existe para proteger a vida e a propriedade, aquella para promover a vida espiritual. Uma religião estabelecida, de resto, subverte o principio de eguaes direitos e de eguaes privilegios concedidos a todos, que constitue uma parte da nossa lei organica. Tanto do seu lado politico e mo do seu lado religioso, a doutrina da separação da Igreja e do Estado tem toda a razão de ser. A liberdade civil e a liberdade da alma prohibem por igual a sua união. Como o dr. Newman Smyth observa: «A historia torna perma-

nentemente impossivel duas coisas: conduzir Christo ao tribunal de Cesar para ser crucificado, e collocar Christo no trono de Cesar para governar os reinos deste mundo».

É muito importante conservar na mente o sentido da phrase «uma Igreja livre num Estado livre», afim de evitar que alguns pontos se tornem confusos na nossa applicação pratica do principio. Se nalguns casos, como o da posse legal da propriedade, a Igreja tiver de penetrar no fôro civil, devemos considerar como pertencentes á Igreja as funções que lhe fôr necessario exercer. Mas isto não destroe a liberdade quer da Igreja quer do Estado. A Igreja é compativel om o Estado, mas inteiramente independente delle. Isto quer dizer que é livre. É uma comunidade espiritual. Os seus membros são cidadãos do céu, como Paulo declara, posto que ao mesmo tempo sejam cidadãos de um Estado terrestre.

E. Y. Mullins

(Do livro «Os Axiomas da Religião»)

Resposta

do telegramma que os pastores das Igrejas Baptistas desta capital: Carlos Welander, V. Stillner, Pedro Tarsier, David Moura, William B Bagby, passaram ao dr. Getulio Vargas, em protesto a assignatura do decreto de 30 de abril p p.

Accuso recebimento telegramma dirigistes chefe Governo provisorio proposito decreto faculta ensino religioso escolas Publicas em resposta sua Excia. autorisa me esclarecer vos referido decreto não assegura exclusividade culto algum permittindo o ensino de to-

Senhor Jesus e serás salvo, tu e a tua casa. E annunciaram-lhe a palavra de Deus, e a todos os que estavam em sua casa. Elle, naquella mesma hora da noite, tomando-os consigo, lavou-lhe as feridas; e foi baptizado, elle e todos os seus.»

Actos 18:8. «E Crispo, chefe da synagoga, creu no Senhor com toda sua casa, e muitos Corinthios, ouvindo, creram, e foram baptizados.»

19:5. «Elles, tendo ouvido isto, foram baptizados em o nome do Senhor Jesus.»

22:26. «Agora, porque te demoras, levanta-te, recebe o baptismo e lava os teus peccados, invocando o nome do Senhor.»

Ephesios 4:5. «Um só Senhor, uma só fé, um só baptismo.»

Collossenses.2:11,12. «No qual também fostes circumcidados com a circumcisão não feita por mãos no despir do corpo da carne, a saber, na circumcisão de Christo.

Tendo sido sepultados juntamente com elle no baptismo, no qual fostes também resuscitados por meio da vossa fé na operação de Deus que o resuscitou dentro os mortos.»

Hebreus 6:1,2. «Pelo que deixando a doutrina dos principios elementares de Christo, passemos á perfeição, não lançando de novo o fundamento de arrependimento de obras mortas, e de fé em Deus, o ensino sobre o baptismo e imposição de mãos, sobre a resurreição de mortos, e de juizo eterno.»

1 Pedro 3:21. «A qual, figurando o baptismo, agora vos salva, não a

purificação da immundicia da carne, mas a respeito de uma boa consciencia para com Deus, pela resurreição de Jesus Christo. São 29 referencias, bastante para estabelecer a doutrina. Ha mais ou menos 90 referencias á palavra «Baptismo» em todas as formas, no Novo Testamento.

Se o mundo Christão accettesse o claro ensino da palavra de Deus sobre este assumpto estaria-mos muito mais perto aquella união pela qual Jesus orou. Se tivessimos uma unica passagem da biblia, ensinando que o baptismo vem antes da fé, a doutrina erronea da salvação por agua seria estabelecida; mas não existe nenhuma. Entretanto temos 29 passagens mostrando claramente por declarações directas ou pelo contexto que todos os baptizados eram crentes antes de serem baptizados.

Se vê, portanto, meus queridos irmãos pedobaptistas, que a grande questão não é a do baptismo, mas sim, de ser convertido, regenerado, antes de ser baptizados.

Pensae sobre estas cousas.

Sinceramente,

R. E. Pettigrew.

Um vehemente protesto contra o ensino religioso nas escolas publicas.

«Doutor Getulio Vargas, chefe governo provisório. — Rio.

Comité Central Pró-Liberdade Consciencia pede venia para expressar a Vossencia seu profundo pesar pelo decreto instituindo en-

sino religioso escolas publicas. Medida attentatoria grande principio liberdade espirital, vem crear no Brasil mais um germen de discordia, mais um motivo de apreensões truncando violentamente a nobre e bella tradição do liberalismo brasileiro. Na pratica, ella será a causa geradora de conflictos e dissídios, que virá aggravar profundamente a situação de inquietude e mau estar em que se debate a nação. Assistimos, decepçionados e surpresos, ao doloroso espectáculo da imposição ao paiz de uma medida que a opinião publica sempre repelliou e repudiou em 1890, quer na tentativa de 1926, na qual vossencia foi o interprete do pensamento do Rio Grande republicano. Perante illustre chefe nação brasileira formulamos nosso protesto contra medida coercitiva liberdade de consciencia, lamentando patrioticamente que as consequências desse funesto erro venham tornar mais grave e difficil a angustiosa situação politica e social da nossa patria. Respeitosas saudações. — Othello Rosa, Sensurio Cordeiro, Ildefonso da Silva Dias, Oscar Breyer, marechal Carlos Frederico de Mesquita, rev. Eduardo Menha Barreto Jayme, Conrado Ferrari e Augusto Leydner.»

O primeiro golpe contra a liberdade espirital

Pelo chefe do Governo provisório, foi assignado em 30 de abril um decreto, fazendo facultativo nas escolas publicas o ensino religioso.

A luminosa conquista do liberalismo brasileiro foi mutilado por um acto de força. Não se aguardou o pronunciamento da

opinião brasileira no plenário da Constituinte Nacional.

O decreto é uma peça inesperada e confusa, que, sem duvida, produzirá um funesto desassocego na familia brasileira. Disputas e conflictos, sem fim, será o indesejavel resultado.

No tocante ao problema religioso o sr. Borges de Medeiros, em entrevista de fevereiro do a. c., escreveu: — «Sem liberdade de consciencia, um povo não é digno de si mesmo». E, mais adiante: — «Com a liberdade de consciencia, teremos que assegurar todas as liberdades espirituales que a Constituição de 1891 já consagrara».

O sr. Getulio Vargas affirmava, recentemente: — «Notabilisa-se sobre tudo a legislação sobre o direito publico, onde se destaca a lei modelar que estabelece a liberdade dos cultos, separando a egreja do Estado, apontando pelo consenso universal como parádigma da nossa cultura e do nosso respeito á liberdade de consciencia, lei que nos enaltece por não encontrar rival nos factos institucionales da humanidade».

Diz-se, que o decreto garante a liberdade espirital, a pratica, porém, ha de mostrar o contrario. De certo teremos uma lucta deploravel e desnecessaria. A opinião publica se agita, antes que o decreto esteja em execução. E, a agitação ameaça se revestir de aspectos de gravidade.

Com este decreto a religião catholica está officializada, visto que, com

dos em perfeita igualdade de de accordo desejo expresso paes alumnos e preferencia manifestada por esta ou aquella religião dentro esse criterio liberal medida em apreço não attenta contra liberdade consciencia resguardada integralmente.
Cords. Sauds — Grogorio Fonseca, Secretario.

Os intentos do chefe do Governo Provisorio podem ser os melhores, mas para nos o ensino religioso nas escolas publicas, não se hamonisa com o espirito do Evangelho.

Victorias

de Christo

O ex-padre Emygdio José Pinheiro, que se converteu a Christo e tendo abjurado o catholicismo, foi em 22 de março baptizado, biblicamente e perante uma grande multidão, pelo pastor Antonio Ernesto da Silva, no baptisterio da Igreja Baptista do Braz, S. Paulo.

* * *

O ex-padre dr. José Marcelino Nunes de Araujo fez sua profissão de fé, á 12 de abril, junto aos crentes da Igreja Baptista Paulista para ser baptizado segundo as Escripturas.

* * *

O ex-padre dr. Raphael Gioia Martins foi baptizado na noite de domingo, 12 de maio, no baptisterio da primeira Igreja Baptista de São Paulo.

RELATORIO

— DO —

Orphanato Evangelico Bethel

ENTRADAS

Recebido: Em dinheiro, de Igrejas, irmãos e amigos 6:995\$600

Defficit 15\$200
7:010\$800

SAHIDAS

Despezas:

Fornecimento do Armazem, Padaria e Açougue 2:970\$100
Moveis e Utensílios 1:184\$900
Vestuarios 570\$700
Material Escolar 52\$600
Alugueis 1:540\$000
Despezas Geraes 692\$500

7:010\$800

Porto Alegre, 13 de Maio de 1931.

Apezar da crise decorrente, é animador o movimento financeiro do primeiro anno de existencia do Orphanato Evangelico Bethel.

Estamos convictos de que Deus, está amparando esta instituição; servindo-se de pessoas constrangidas pelo amor de Christo.

Este Orphanato começou a dar os signaes de vida, justamente numa época em que o nosso Paiz passava por uma transformação politica jámais vista, e agora enfrenta uma crise financeira que tem abalado profundamente todo commercio, e repercutido, como é natural, em todas as classes sociaes. Até os lares da mais alta sociedade tem sentido o effeito da presente anomalia.

Apezar disso os nossos irmãos e amigos, não têm se desanimado em prestar os seus valiosos auxilios; dando daquillo que Deus lhes tem proporcionado e alguns até do que era de sua propria necessidade, para o sustentar daquellas orphãs, que pelo infortunio da sorte, tem tido a necessidade de procurar guarida debaixo deste abençoado tecto.

Durante o curto tempo de sua existencia, já tem o Orphanato Evang. Bethel, registrado nos seus annaes, factos que testemunham eloquentemente do quanto podem fazer as pessoas generosas, em prol de uma causa justa. Estes factos, ficarão indelevelmente gravados nos corações das crianças, que estão se criando no seu seio, e que servirão de estímulo para as suas vidas, quando attingirem a maioridade.

Deus é justo e não se esquecerá da vossa obra, e do trabalho da caridade... Hebreus 6:10.

Carlos O. Welandcr

Inferno e Céu

Nosso Senhor e Salvador, Jesus Christo, nos ensina nas Sagradas Escripturas, que ha para os homens dois destinos. A um delles chama: Inferno, lugar preparado para o diabo e seus anjos. «Então dirá também aos que estiverem á sua esquerda: Apartae vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e os seus anjos», (Math. 25 41) e o outro: Céu, a casa do seu Pae celestial e a morada dos seus discipulos. «Na casa do meu Pae ha muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito; vou preparar vos logar». (João 14:2).

O INFERNO

A santa palavra de Deus nos ensina que o inferno é um lugar de castigo preparado para o diabo e seus anjos e que todos aquelles que amam mais os seus peccados que a Jesus Christo, vão para o inferno.

Notemos:

1º Que é um logar.

Ha pessoas que affirmam, o inferno ser um estado, uma condição, porém, Christo ensinou que é um logar. «E o diabo, que os enganava, foi lançado, no lago de fogo e enxofre, onde está a besta e o falso propheta; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre». (Apocalypse 20:10) Aqui a palavra o chama um lago de fogo que destróe tudo que entra nelle.

2º que é um logar de castigo.

Não é só um logar, porém, um logar de castigo. Jesus disse: «E no Hades ergueu os olhos estando em tormentos e viu ao longe Abrahão, e Lazaro no seu seio. E clamando, disse: Pae Abrahão, tem misericordia de mim e manda a Lazaro, que molhe na agua a ponta do seu dedo e me refresque a lingua porque estou atormentado nesta

chama». (Lucas. 16:23,24).
O homem rico estava sentindo as dores do castigo do inferno e falou da sua experiencia propria.

3.º Que é um lugar de separação.

«E, além disto, está posto um grande abysmo entre nós e vós de sorte que os que quizessem passar daqui para vós não poderiam nem tão pouco os de lá para cá». (Lucas 16:20).

Então é um lugar de separação de tudo que é bom, de tudo que é bello, de tudo que é santo, de Jesus Christo, de Deus. O rico sentiu muito a sua separação e não teve a menor esperança de sair dequelle lugar. Elle não pediu a Deus para sahir, mas para mandar Lazaro soccorre-lo.

4.º Que é um lugar de castigo Eterno.

O castigo é eterno. Não existe a menor indicação do terminio do soffrimento nem da sabida do castigado do tormento. Ao contrario é sempre chamado um lugar do punição eterna. «Os quaes por castigo padecerão eterna perdição, ante a face do Senhor e a gloria do seu poder». (II Aos Thes 1:9).

O CÉO

O Céu é a morada de Deus e a futura habitação daquelles que acceitam Jesus Christo como Salvador.

Notamos:

1.º Que é um lugar.

Ha pessoas que dizem do Céu a mesma coisa que dizem do Inferno, isto é, que é um estado, uma condição. Porém, Jesus ensina que é um lugar. «Pae nosso que estaes nos céos». (Math. 6:9). Deus é uma pessoa e a habitação de uma pessoa só pode ser um lugar.

2.º Que um lugar de moradia.

Jesus preparando seus discipulos para a sua sahida deste mundo, disse: «Não se turbe o vosso coração: credes em Deus credes tambem em mim. Na casa do meu Pae ha muitas moradas; vou preparar-vos lugar». (João 14:2). A casa do

Pae de Jesus mediante esta promessa, é a moradia dos seus fieis, e estes fieis entrarão no gozo daquelle lugar quando Elle os vier buscar.

3.º Que é um lugar de felicidade.

Nada que seja ruim, nem o que é impuro entrará no céu. Ali ha communhão com Deus perpetuamente. «E não entrará nella coisa alguma que contamine e que commetta abominação e mentira; mas só os que estão escriptos no livro da vida do Cordeiro». (Apocalypse 21:27). «E ali nunca mais haverá maldição contra alguém, e nella estará o throno de Deus e do Cordeiro, e os seus servos o servirão. E verão o seu rosto, e nas suas testas estará o seu nome. E alli não haverá mais noite e não necessitarão de lampas.

da nem de luz do sol porque o Senhos Deus os alumia; e reinarão para todo e sempre». (Apocalypse 22:3,5).

4.º Que é um lugar eterno.

Deus é eterno. Existiu desde o principio e não tem fim. Por isso a sua moradia e dos seus fieis é eterna. «E dou-lhes a vida eterna» (João 10:28).

O lugar de vida eterna só pôde ser um lugar eterno. Estas são as palavras de Jesus; Paulo tambem ensinou que a communhão dos santos com o Pae é eterno. «Depois, nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com elles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor» (I Thes. 4:17).

(Transcripto)

Salve dez de Abril



Ha 37 annos, no dia de hoje, ás 9 horas da noite, no Club Republicano então existente na rua de S. Bento, nesta Capital, um pastor evangelico e uma das ovelhas recebidas por profissão de fé em seu aprisco havia pouco mais de um anno, liam os jornaes da tarde e commentavam os acontecimentos lidos.

A ovelha, que desrespeitosamente expellia ondas de fumaça do cigarro com que garbosamente se deleitava, fumaça que naturalmente attingia ao olphato do seu pastor, suspendeu a leitura do jornal e iniciou o seguinte dialogo, cuja transcripção talvez traga beneficio a algum leitor.

Reproduzamo-lo:

— O senhor não avalia o que estou sentindo ao fumar este cigarro; mas perdão o mal que me faz,

pelo bem que me sabe.

— Como?! diz o pastor com algum espanto, sente que o cigarro lhe faz mal e fuma?

— Sim, fumo porque sou escravo do vicio.

— Escravo?! Pois não se declarou livre do vicio quando professou ha pouco tempo a sua fé n'Aquelle que disse que «se o Filho vos libertar sereis verdadeiramente livres»? Não foi, então, libertado do dominio do vicio, que é o mesmo que dizer do dominio do peccado?

— Repito, meu caro amigo, sou captivo do cigarro e amo este meu senhor e não tenho coragem de deixá-lo.

— Deixe-me fazer-lhe uma pergunta, diz o pastor, com aquella bonhomia que lhe era peculiar: Nos tempos da escravidão em nossa patria, você era escravo-crata ou abolicionista?

— Abolicionista até á raiz dos cabellos, tanto que furtava escravos para mandar a Antonio Bento, e, com grande satisfação col-

laborei alguma coisa num jornal que então se publicava e de que até hoje ainda se falla nelle — «A Redempção».

— Então não queria que um homem fosse escravo de outro homem e condescende em ser escravo de um pouco de fumo picado, enrolado em uma palha de milho?!

— Sim, senhor, e com muito gosto.

— Bem. Vamos então para o lado espiritual. Reconhece que o cigarro está lhe fazendo mal á saude, o que aliás reconhece a sciencia sem discrepancia alguma. Conhece o mandamento do decalogo que diz, «não matarás»; ora, prejudicando a sua saude está naturalmente encurtando a sua vida, por conseguinte está quebrando esse mandamento da Lei divina...

— Estou, mas que fazer? A carne é fraca...

— Vamos adiante. Não pôde então, ter esperança alguma da salvação da sua alma, e isto porque Christo não teve o poder de o libertar. Elle tem esse poder, mas você não o quer e está dando preferencia a um outro senhor, e não a Elle. A Biblia o avisa que para o peccado voluntariamente commettido não ha holocausto, isto é, não ha perdão para aquelle que quer permanecer no peccado. E' de temer, accrescentou elle, que assim procedendo, se incorpore aquelles que, ao serem lançados fóra, dirão: «Mas nós prophetizamos em teu nome, expelimos demonios e fizemos maravilhas», mas que ouvirão, o que eu não desejo que você ouça, aquellas tremendas e solemnisimas palavras: «nunca vos conheci, apartae-vos de mim».

Uma prece interna, acompanhada de um voto sincero, partiu do coração daquella ovelha, escrava do vicio, que a dominava havia 17 annos. Isto é, dos 11 aos 28 annos de idade. Deus ouviu essa oração

e desde aquella noite, para sempre celebre em sua vida, ficou inteiramente redimida da tremenda escravidão do feio vicio do fumo.

O pastor era o saudoso irmão Eduardo Carlos Pereira, e a ovelha é aquella que assigna estas toscas linhas.

Salve dez de Abril.

A. Ernesto

(De «O Jornal Baptista»)

A' Infancia

A menina de um talento

Oxalá eu tivesse um milhão de dollars! exclamou Marianna Ford.

Seu pae olhou-a, deixou cahir o jornal que estava lendo e perguntou: Que farias com um milhão de dollars?

Eu estava lendo á cerca dos philantropos e do muito que fazem para o bem dos outros. Gostava de poder edificar uma casa para os orphãos e educar os pobres, respondeu ella.

Marianna, nunca leste a parábola dos dez talentos?

Sim, papae.

Então, quem fez mais naquella historia? Naturalmente aquella que tinha os dez talentos, não foi?

Elle tinha com que commerciar, respondeu Marianna.

Que fez o homem com um só talento? Escondeu-o. A mesma coisa acontece hoje. Os que têm muito dinheiro fazem muito e os que possuem um só talento olham, invejam e deixam enferrujar seu proprio talento,

disse Mr. Ford com seriedade.

Papae quer dizer justamente o que eu disse.

Tu desejas ter um milhão de dollars a fim de educar e beneficiar os pobres. Hontem, á noite, a costureira d. Anna veio aqui trazer o vestido de tua mãe. Estavas tocando piano e a filhinha della te escutava com muito interesse. D. Anna disse que, se tivesse meios, arranjava um professor para Mariasinha, que tem muito gosto para a musica.

Estudas ha seis annos. Não tens um talento que estás escondendo?

E' verdade, papae, porem vou procura-lo hoje mesmo, respondeu Marianna e sahio do quarto.

D. Anna estava assentada á machina de coser e Mariasinha, em frente de uma mesa, movia as mãos como se tocasse um piano. Bateram na porta e d. Anna abrindo-a, disse: Entre d. Marianna. Mariasinha, dá-me aquella cadeira aqui. Ella imaginava que a mesa era um piano desde que ouviu a senhora hontem á noite, continuou d. Anna.

Ella gosta muito de musica?

Gosta, sim, senhora.

Toco um pouco de ouvido, porem não conhece as notas, disse com um suspiro.

Permitta que eu a ensine, disse Marianna.

Eu gostaria muito que a senhora fizesse isso, porem não tenho com que paga-la.

Oh! eu a ensinarei sem paga. Estudei musica por seis annos e creio que posso dar lições.

Os olhos da viuva transbordaram e ella disse: D. Marianna, não pode comprehender quanto significa esse seu gesto para connosco. Eu queria muito que Mariasinha tivesse esta opportunidade e Deus ha de abençoar a senhora.

Não tenho palavras para lhe agradecer. Escuta, Mariasinha! D. Marianna vae ensinar-te a tocar piano!

Marianna logo descobriu que a sua tarefa era para si um grande sacrificio. Muitas vezes, á hora da lição, interrompia passeios, ou divertimentos, porém perseverou e alegrava-se com o progresso de sua alumna.

As amiguinhas de Marianna se admiraram quando ella principiou a ensinar a pequena da viuva. Estella, a mais intima, ouviu tudo da viuva e contou-o ás outras meninas. Quando conversaram com Marianna a este respeito, ella lhes repetiu as palavras do pae. Então Estella disse: Não sei se possuo talento.

Oh! Estella, tens uma voz tão clara e sabes ler com tanta expressão! Estou certa que Madame Wilson gostaria muito se lhe pudesses ler os jornaes todos os dias.

Que posso fazer? Perguntou Isabel Maynard.

Marianna respondeu: Quando eu tive pneumonia no inverno passado, mamãe disse podia deixar-me contigo confiadamente.

Podias ajudar a cuidar da filhinha de Madame Beker. Isabel disse: Já me lembrei disto e passei hontem á noite com ella.

O pae de Marianna entrou neste momento e

perguntou:

Que estaes discutindo com tanto enthusiasmo?

Contaram-lhe as suas ideas, e Rosa Barr disse: Ainda não decidi o que posso fazer. O sr. pode suggerir-me qualquer coisa?

Pois, não. Tu cantas bem e no Asylo de Orphãos precisam muito de uma pessoa que possa dirigir o canto.

Então vou offerrecer-lhes meus serviços, disse Rosa.

(Do «Estandarte Christão»)

Verdades

1. Não é verdade que a Biblia seja obscura porque está escripto: «A tua palavra é uma lampada para os meus pés e uma luz para o meu caminho», (Ps. 119:105).

2. E' antibiblico prohibir a leitura da Escrip-tura, pois Jesus Christo disse: «Examina as Escripturas... e são ellas que testificam de mim», (S. João 5:39).

3. Não é conforme á Escrip-tura chamar Maria «A porta do céu», porque disse Jesus: «Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-ha», (S. João 10:9).

4. E' contra a palavra de Deus a doutrina que assevera que um homem pôde perdoar os peccados do seu semelhante, porque está escripto: «Quem pôde perdoar peccados a não ser Deus?» E Jesus disse aos phariseus: «Ora para que saibaes que o Filho do homem tem sobre a terra o poder de perdoar os peccados (disse ao paralytico a ti te

digo: levanta-te toma a tua cama e vae-te para a tua casa», (S. Lucas 5:21-24).

5. Não é segundo o pensamento de Deus chamar Maria sem mancha, quando ella mesma confessava: «E o meu espirito se alegra em Deus meu Salvador», (Lucas 1:47.) Também está escripto: «Não ha quem faça o bem, não ha sequer um», (Ps. 14:3).

Sómente de Jesus está escripto: «Summo Sacerdote, Santo, innocente, immaculado, separado dos peccados...», (Hebreus 7:26).

6. O purgatorio não tem base biblica, é uma invenção pura e simples dos seculos de ouro da ignorancia, pois Jesus Christo é purificação dos nossos peccados e não só dos nossos, mas ainda dos de todo mundo, (I João 22).

7. E' uma affirmação sem fundamento a assumpção da alma e corpo de Maria ao Céu, ao passo que o Evangelho testemunha a ressurreição e ascensão de Jesus Christo, que á direita do Pae intercede por nós.

8. Não é segundo a vontade de Deus usar uma lingua desconhecida na igreja. S. Paulo disse: «Porém eu antes quero fallar na igreja cinco palavras na minha intelligencia, para que possa também instruir os outros, do que dez mil palavras em lingua estranha», (I Cor. 14:19).

Estas verdades e tantas outras foram publicadas na imprensa por 33 padres no Canadá.

„PORQUE DEUS AMOU O MUNDO de tal maneira, que deu o Seu Filho unigenito para que todo aquelle que n'Elle crê não pereça, mas tenha a vida eterna“ (João 3:16).

„AQUELLE QUE CRÊ NO FILHO tem a vida eterna, porém aquelle que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre elle permanece“ (João 3:36).

DEUS NÃO PÓDE PASSAR por alto mal algum: póde por Christo, perdoar tudo e purificar tudo, mas não póde passar por alto ou ser indiferente a qualquer mal.

Contribuição

Para o Orphanato Evangelico Bethel

MEZ DE MAIO

D. Orlanda dos Santos, 10\$000; d. Clota Teixeira da Silva, 15\$000; por d. Clota Teixeira da Silva, 39\$000; d. Hanna Krug, 15\$000; d. Perola Bigler, 20\$000; Um irmão, 1\$000; Igreja Baptista S. João, 46\$000; d. Margarida Arais, 10\$000; d. Anna Arais, 7\$000; sr. João Arais Sen., 10\$000; diversos da Igreja Bap. Gravatahy, 36\$000; sr. Otilio Garcia, 5\$000; sr. Pedro Nolasco, 2\$000. D. Ester Welander, laranjas; sr. João Schulmann, 12 pares de meias; sr. Armando, morangas; d. Perola Bigler, doces; d. Emma Uhr, roupas; d. Leonor e Lisa Krug, div. roupas e pelucia; sr. Paul, um

fogão; sra. Müller, div. roupas; amigos da Suecia, 18 cobertores de lã e 16 pares de sapatos.

Os nossos sinceros agradecimentos a todos.

Pela comissão administrativa do Orphanato Bethel.

Carlos O. W. Linder

Aviso aos assignantes do 'Luz-nas-Trevas'

Solicitamos aos nossos assignantes em atraso, o obsequio de effectuarem o pagamento de suas assignaturas.

Novo livro

LEVADO OU DEIXADO

Uma linda narrativa
Preço 600 réis

Aos revendedores vantajosos descontos.

Uma bella photographia,

tamanho postal, do Orphanato Bethel.
Preço 1\$000
Vende-se em prol do Orphanato.

Litteratura para as egrejas

BIBLIAS, tamanho 17x13 4\$000, 8\$000, 10\$000, 12\$, 15\$000, 18\$000; tamanho 26x16, 9\$000, 16\$000. NOVOS TESTAMENTOS 0\$800, 1\$000, 2\$000, 3\$ 4\$000, 5\$000, 6\$000. CANTOR CHRISTÃO 3\$ 5\$000; 10\$000; com musica 20\$000, 30\$000.

Nota. Temos á venda a mesma litteratura em Rio Grande, Rua Vice Almirante Abreu 798.

Horario de cultos

Durante o mez de JUNHO

PORTO ALEGRE:

Egreja Evangelica Baptista São João

(Rua Perelira Franco n. 16)

AOS DOMINGOS, ás 9 1/2 hrs. Escola Dominical, e ás 20 hrs. Culto publico.

ÁS QUINTAS-FEIRAS, ás 20 hrs. Culto publico.

SALA DE CULTO

(Monte Serrat)

AOS DOMINGOS ás 14 1/2 hrs. Escola Dominical. A'S TERÇAS-FEIRAS ás 20 hrs. Culto publico.

CRYSTAL

AOS DOMINGOS ás 15 horas Escola Dominical. A'S SEXTAS-FEIRAS ás 20 horas reunião de oração.

RIO GRANDE

Primeira Egreja Baptista

(Rua Vice Almirante Abreu, 798)

AOS DOMINGOS ás 10 hrs. Escola Dominical, ás 20 hrs. Culto publico

A'S QUINTAS-FEIRAS ás 20 horas Culto publico
Pastor Carlos A. Sundbeck

PELOTAS

Capella Evangelica Baptista de Villa Silva

AOS DOMINGOS, ás 15 hrs. Escola Dominical e ás 20 hrs. culto.

A'S QUINTAS-FEIRAS, ás 20 hrs. culto.

Pastor Carlos A. Sundbeck

VILLA IJUHY

TEMPLO BAPTISTA

AOS DOMINGOS, ás 10 horas Escola Dominical.

A's 20 horas. Culto com pregação.

A'S QUARTAS-FEIRAS ás 20 horas, Reunião de oração.

Reunião da Mocidade aos 1os e 3os. domingos meia hora antes do Culto.

ENTRADA FRANCA

Pastor Francisco da Silva